



MEMÓRIA DA 53ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO – CTINS DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA, INSTITUÍDO PELO DECRETO ESTADUAL Nº 5.878/2005.

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, por meio da plataforma de videoconferência Zoom, foi realizada a 53ª Reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão – CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, diante da presença de: **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**, da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; **NATASHA HESSEL DE GÓES**, do Instituto Água e Terra - IAT; **CARLA BECK P. KERSTING**, da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP; **INGRID ILLICH MÜLLER**, da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRHidro-PR; **MILTON LUIZ BRERO DE CAMPOS**, da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná – AMEP; **MARCO ANTONIO LEINIG WANDERLEY**, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES-PR; **LUCINEIDE APARECIDA MARANHO** e **VICTOR HUGO FAVI BAPTISTELLA**, da Secretaria Executiva. Como convidados: **IBSON GABRIEL MARTINS DE CAMPOS**, da Prefeitura Municipal de Curitiba; **ANA CAROLINE GIORDANI**, da Prefeitura de Piraquara; e **MARIO BASTOS DA SILVA**, da Câmara Técnica da APA do Rio Iraí. **1. ABERTURA:** A Sra. Neiva Cristina Ribeiro, SANEPAR, abriu os trabalhos dando as boas-vindas e lembrando os presentes sobre os objetivos da reunião direcionados à conclusão do edital de seleção de propostas. Logo no início da sessão, o presidente do Coaliar, Ibson Gabriel Martins de Campos pediu a palavra para justificar sua ausência no restante do debate em decorrência de uma convocação urgente e externa à secretaria, desconectando-se em seguida.. **2. REVISÃO DO EDITAL Nº 01 DE SELEÇÃO DE PROPOSTAS:** Conduzido pela coordenadora Neiva Cristina Ribeiro, este item deu continuidade à leitura e à revisão do texto da minuta do Edital nº 01, iniciada em reunião anterior. O Sr. Victor Hugo Favi Baptistella, Secretaria Executiva, projetou o documento e retomou a leitura a partir do quadro dos seis programas e ações do Plano de Bacia, ponto em que a discussão havia parado. Como a Sra. Ingrid Illich Müller não pôde participar das duas últimas reuniões, solicitou uma breve recapitulação, esclarecida pelo Sr. Victor e pela Sra. Natasha Hessel de Góes: o valor definido para este primeiro edital é de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), dentro do total de R\$ 40.000.000,00 previsto no plano de ação do BRDE, podendo a distribuição entre os campos de atuação ser redefinida ao longo do processo, sem necessidade de fixação rígida por programa. A Sra. Neiva retomou a apresentação anterior do BRDE, que consolidou os seis programas do Plano de Bacia em cinco campos de atuação – gerenciamento de recursos hídricos; recuperação da qualidade dos corpos d'água; conservação e proteção dos corpos d'água; prevenção e defesa contra eventos hidrológicos extremos; e capacitação técnica, educação ambiental e comunicação social –, deixando de fora o antigo Programa 4 (promoção do uso racional e reuso dos recursos hídricos). A Sra. Ana Caroline Giordani, Prefeitura de Piraquara, observou que as ações desse programa são, em sua maioria, de responsabilidade da SANEPAR, sugerindo sua exclusão do edital por já estarem contempladas nas atividades ordinárias da concessionária; o entendimento foi acompanhado pela Sra. Ingrid e pelo Sr. Milton Luiz Brero de Campos, AMEP. O grupo decidiu manter os cinco campos de

37 atuação indicados pelo BRDE, retirando do texto a numeração e o termo “programa”, herdado do Plano de Bacia, a
38 ser substituído por redação mais adequada ao instrumento do edital, ainda pendente de ajuste final pela área
39 jurídica. Em seguida, debateu-se se o edital deveria detalhar as ações prioritárias de cada campo de atuação ou
40 mantê-los de forma genérica. A Sra. Ana Giordani defendeu a inclusão das ações como critério preferencial de
41 seleção, sem caráter excludente, de modo a orientar as propostas do mercado sem impedir a apresentação de
42 projetos fora dessas linhas; a proposta foi acolhida pela Sra. Ingrid e pela Sra. Neiva, que determinaram a inclusão,
43 logo após a menção aos recursos não onerosos, de trecho esclarecendo que as ações listadas em cada campo de
44 atuação são preferenciais na seleção, mas não excludentes de outras propostas. A partir dessa definição, o grupo
45 revisou a redação das ações de cada campo de atuação, buscando frases mais objetivas e enxutas. No campo de
46 conservação e proteção dos corpos d’água, foram ajustados os textos referentes a projetos de pagamento por
47 serviços ambientais, de implantação de agroecologia e de realocação e regularização em áreas de ocupação
48 irregular, com contribuições das Sras. Ingrid, Neiva e Natasha e do Sr. Milton, que ponderou sobre a abrangência
49 do conceito de área de manancial. A Sra. Natasha sugeriu circunscrever a ação de realocação às bacias já
50 comprometidas dentro da área do COALIAR, e não vinculá-la à existência de planos municipais de habitação de
51 interesse social, tendo em vista que grande parte dos municípios ainda não dispõe desse instrumento, ponderação
52 reforçada pela Sra. Ana Giordani. Ficou definida a necessidade de anuência das prefeituras envolvidas, com o Sr.
53 Milton esclarecendo o papel da AMEP e da governança interfederativa na avaliação dos projetos que vierem a ser
54 apresentados. No campo de prevenção e defesa contra eventos hidrológicos extremos, a Sra. Neiva propôs retirar
55 as duas primeiras ações, relacionadas a planos de emergência e de racionamento para eventos críticos de
56 estiagem, por entender que já são objeto de convênios e monitoramentos em andamento, mantendo apenas os
57 estudos de modelagem de eventos críticos extremos e a elaboração de plano de contingência para eventos
58 hidrológicos extremos. A Sra. Natasha informou que ações de monitoramento e a atualização do Plano Diretor de
59 Drenagem já estão em execução. A Sra. Ana Giordani ponderou que essa informação carece de confirmação, uma
60 vez que ofícios anteriormente encaminhados ao IAT questionando a execução dessas ações não obtiveram
61 resposta em cerca de 80% dos casos, tendo a Sra. Natasha se colocado à disposição para buscar esse retorno. O
62 campo de capacitação técnica, educação ambiental e comunicação social gerou o debate mais extenso da reunião.
63 As Sras. Carla Beck P. Kersting, FAEP, e Ingrid questionaram a pertinência de destinar recursos do edital a
64 capacitações sobre instrumentos de gestão de recursos hídricos voltadas aos membros do Comitê, argumentando
65 que essas capacitações já são oferecidas gratuitamente pela ANA e pelo IAT. A Sra. Ana Giordani defendeu a
66 manutenção da ação, citando acórdão do Tribunal de Contas do Estado que recomenda a capacitação de
67 conselheiros e suplentes em razão da heterogeneidade de conhecimento entre os representantes dos diferentes
68 setores do Comitê. O Sr. Milton ponderou que a capacitação prevista no edital poderia se dirigir não apenas a
69 órgãos públicos, mas também à sociedade civil, escolas, produtores rurais e ONGs, ampliando seu alcance. A Sra.
70 Neiva propôs distinguir duas frentes: capacitações voltadas à sociedade em geral, que poderiam ser contempladas
71 no edital, e a capacitação dos próprios membros do Comitê, que deveria continuar sendo buscada junto à ANA e ao
72 IAT, com acompanhamento por indicador de participação, sem uso de recursos do edital para esse fim. Por
73 sugestão do Sr. Milton, acompanhada pela Sra. Ana Giordani, decidiu-se manter a ação no edital, reduzindo,
74 contudo, o valor estimado, em razão do caráter já gratuito de parte das capacitações disponíveis. As Sras. Natasha
75 e Carla sugeriram, ainda, associar essa ação também a iniciativas de divulgação e transparência sobre os cursos e
76 materiais já existentes, e não apenas à contratação de novas capacitações. Em razão do avanço do horário, a Sra.
77 Neiva registrou que os valores a serem destinados a cada campo de atuação permaneciam pendentes de definição,
78 assim como os demais trechos destacados em amarelo na minuta, e retomou a sugestão apresentada pela

convidada Catherine P. G. Machulek Ribas, FAEP, em reunião anterior, no sentido de incluir cláusula prevendo a possibilidade de remanejamento de saldos entre campos de atuação e ações, caso algum deles não receba propostas; o grupo confirmou que essa cláusula deverá constar da versão final do edital. O Sr. Victor alertou sobre o prazo acordado com a diretoria do BRDE para a conclusão do edital, ainda dentro do mês de junho de 2026. Diante da impossibilidade de concluir a revisão e de avançar aos demais itens da pauta na mesma sessão, o Sr. Milton sugeriu tratar o encontro seguinte como continuação desta mesma reunião; o Sr. Victor esclareceu não haver previsão regimental nesse sentido, optando-se pela emissão de convocação extraordinária para a continuidade dos trabalhos na terça-feira, dia 30 de junho de 2026, com o compromisso de, naquela data, finalizar a definição dos valores e dos pontos pendentes do edital. A Sra. Neiva mencionou, por fim, os doze itens levantados em dinâmica realizada durante o ECOB, relacionados à revisão do Plano de Bacia, solicitando ao Sr. Victor a disponibilização do material no drive do grupo para análise prévia dos membros, providência já atendida pelo secretário executivo. **3. DEFINIÇÃO DAS ESPECIFICIDADES DO COALIAR PARA O PLANO DE BACIAS:** Em razão do tempo integralmente dedicado à revisão do Edital nº 01 de Seleção de Propostas, este item não chegou a ser discutido na presente reunião. A Sra. Ana Caroline Giordani apenas sinalizou, ao final do encontro, a pendência do assunto relacionado ao termo de referência para a definição das especificidades do COALIAR, sem que a matéria fosse aprofundada. A discussão deste item foi remetida para a continuidade da reunião, agendada para o dia 30 de junho de 2026. **4. ASSUNTOS GERAIS:** Não foram levantados assuntos gerais além dos itens já previstos na pauta, tendo em vista que o tempo da reunião foi integralmente dedicado à revisão do Edital nº 01 de Seleção de Propostas. **5. ENCERRAMENTO:** A coordenadora Neiva Cristina Ribeiro encerrou a sessão agradecendo a colaboração e presença de todos os representantes, deixando confirmados os encaminhamentos para o fechamento da proposta do edital revisado..

NEIVA CRISTINA RIBEIRO

Coordenadora da CTINS do Comitê de Bacia Hidrográfica Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira

– COALIAR